

## **Lacen/PR realiza 600 mil exames de laboratório por ano**

### **Matérias da SESA**

Enviado por: [acs@sesa.pr.gov.br](mailto:acs@sesa.pr.gov.br)

Postado em: 13/05/2019

Marco de excelência nos serviços de saúde no Paraná, o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen) se tornou também referência nacional para determinados exames, como os de resistência microbiana.

Marco de excelência nos serviços de saúde no Paraná, o Laboratório Central do Estado do Paraná (Lacen) se tornou também referência nacional para determinados exames, como os de resistência microbiana. Além de atender todo o Paraná, o laboratório recebe amostras de outros estados brasileiros, como Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, para realizar exames diferenciados de brucelose, varicela e estreptococos. Para manter essa excelência, o pessoal do laboratório está em constante treinamento e capacitações, e trabalha com equipamentos de última geração na realização de centenas de exames e análises – no ano passado, foram mais de 600 mil; neste ano, até agora, o número já passa dos 150 mil. “Tudo para garantir resultados confirmatórios e 100% confiáveis”, explica a farmacêutica bioquímica Célia Fagundes da Cruz. “O Lacen não pode errar”, diz, citando o lema que rege o laboratório. Com 124 anos, o Lacen é o segundo laboratório mais antigo do Brasil. Apesar disso, ainda é pioneiro em mudanças destinadas a melhorias. Para obter a melhor amostra possível e colher resultados mais apurados, o Lacen fornece material para coleta aos outros laboratórios, de modo a padronizar os serviços. Um exemplo é o fornecimento dos tubos de coleta de sangue a vácuo para obtenção das amostras de pacientes em fase aguda das arboviroses (dengue, zika, chikungunya e febre amarela). Na área de produção de meios de cultura e reativos, o Lacen produz e distribui para todo o estado kits para meningite, kits para coletar suspeitas de coqueluche, o meio de transporte viral para as amostras de vírus respiratórios, suspeitas de sarampo e rubéola, entre outros. “Tudo isso é que garante que a amostra que chega ao Lacen/PR é a melhor, a mais correta”, diz a farmacêutica Elizabeth El Hajjar Droppa, responsável técnica pela instituição. AMOSTRAS – O Lacen funciona em três unidades. A do Guatupê, em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, realiza exames para a Vigilância Epidemiológica e recebe amostras humanas e de animais de pequeno porte. A unidade do Alto da XV em Curitiba, de Vigilância Sanitária e Ambiental, analisa as condições higiênico-sanitárias da água, alimentos e medicamentos; e a Unidade de Foz do Iguaçu, um laboratório que atua na área de fronteira, trabalha na contenção e identificação de possíveis eventos em Saúde Pública que envolvam doenças humanas e animais, amostras ambientais de água de consumo e análise de rotulagem de produtos que possam ser contrabandeados, como medicamentos. Além das três unidades próprias, o Lacen/PR conta com os Larens, instalados nas Regionais de Saúde, que executam análise de água para consumo humano e rotulagem de produtos. RESULTADO ONLINE – Todas as amostras recebidas pelo Lacen/PR recebem um número identificador de cadastro no Gal – sistema online nacional, e seguem todas as etapas de cadastro, aprovação, análise da amostra e liberação de resultado em tempo real. “Os exames têm prazos pré-definidos para entrega e a maioria é liberada em até três dias. O solicitante pode conhecer os resultados no mesmo momento em que é liberado, onde quer que esteja, por meio do Gal”, conta Célia da Cruz. O parque tecnológico do Lacen/PR conta com equipamentos de última geração, que permitem o processamento de

grande número de amostras, com avaliação simultânea de diversos parâmetros. Dessa forma, por exemplo, é possível realizar ao mesmo tempo os exames para as principais arboviroses, incluindo a sorotipagem do vírus dengue, quando o mesmo é detectado em alguma amostra.